

LEVANTAMENTOS DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS NOS PRÉDIOS DA REITORIA DA UFRGS

Coordenador: DARCI BARNECH CAMPANI

Autor: CAETANO COELHO SILVA FRAGA

O FMEA (Análise de modo de falha) é uma ferramenta utilizada principalmente para a gestão de processos de manutenção, mas tal ferramenta também pode ser utilizada como suporte para a decisão na implantação de um processo de Gestão Ambiental. Ferramentas como a ISO 14000, nos dão caminhos a serem trilhados no processo de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Onde trabalhamos conceitos como Melhoria Contínua, Atendimento a Requisitos Legais, Preservação Ambiental, mas não nos indica o caminho preciso a ser seguido, mesmo com a busca da melhoria contínua, qual o primeiro passo a ser dado no SGA, que nos dê um resultado de real efetividade. Para isto o FMEA ao criar critérios numéricos de avaliação de Risco Ambiental, Ocorrência, Detecção e Facilidade de Implantação da Ação Proposta, nos permite através do cálculo do Índice de Risco Ambiental de cada aspecto, impacto e ação proposta, chegarmos a priorização dos elementos em análise, permitindo maior efetividade nas ações iniciais, o que perfeitamente é acompanhado pelo cálculo do Índice de Risco Ambiental Total (IRAtotal) do Prédio, que após a realização das primeiras medidas priorizadas, tem apresentado reduções significantes, faltando caracterizar o quanto esta melhora impacta no ambiente da Universidade, devendo para isto serem desenvolvidos outros indicadores ambientais além do IRAtotal.